

	<i>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</i>	
	<i>Data:</i> ____/____/____	<i>Turma:</i>
	<i>Aluno:</i>	
	<i>Professor: Manuel Antonio</i>	
	<i>Disciplina: Filosofia</i>	

Resumo da 1ª Lista de Exercícios – 3º Ano

Filosofia de Emmanuel Kant (1724 – 1804)

Contexto Histórico: Época do Iluminismo - "O Iluminismo é a saída do ser humano do estado da incapacidade de fazer uso de sua razão sem recorrer a outros não emancipação em que ele próprio se colocou."

Kant elaborou os primeiros textos em 1755, motivado pelas teorias da ciência física de Newton e pela noção racionalista do pensador Leibniz.

A importância da autodeterminação do poder racional como manifestação da maioridade.

O quesito básico do criticismo kantiano é a resposta dada ao debate entre empiristas e racionalistas, a conhecida Revolução Copernicana da Filosofia.

Racionalismo, Empirismo e Criticismo – Origem (natureza) do conhecimento.

Defendeu a famosa filosofia transcendental, aquela que estabelece o racional no próprio juiz do racional.

Kant conduz o conhecimento iluminado ao seu zênite: neste, a razão questiona a si própria.

O indivíduo que conhece, por meio de seus *a priori*, de seu mecanismo subjetivo, define o objeto de sua compreensão.

O fenômeno, que Kant denomina como o universo das expressões numéricas (coisa em si), é improvável de ser totalmente apreendido pelos nossos sentidos ou pela nossa razão.

Kant, enfim, resolveu a controvérsia entre o empirismo racionalismo e determinando que as informações dos sentidos (a posteriori) são classificados em níveis e intuições racionais(*a priori*.)

A importância da autodeterminação do poder racional como manifestação da maioridade.

Descreveu também uma ética intitulada como Imperativo categórico, que tem como maior expressão a seguinte frase: "Age de tal modo que a máxima da tua ação se possa tornar princípio de uma legislação universal"

Deontologia é uma filosofia que faz parte da filosofia moral contemporânea, que significa ciência do dever e da obrigação.

Kant expõe um conhecimento representado pela rejeição em sustentar a moral pelo conhecimento sensível.

Na concepção política, Kant defende que estado deve estar autorizado a cobrar impostos dos cidadãos ricos para suprir as necessidades dos cidadãos pobres.

Para kant, num Estado de direito a norma criada no poder legislativo deve ser acatada, pois ela é caracterizada pela escolha universal.